

# AVE MARIA



ANNO XLI — São Paulo, 19 de Agosto de 1939 — NUMERO 32



*A Santa Eucharistia, Mysterio de amor e consolação das almas.*

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

## XII Domingo depois de Pentecostes: — A FORÇA DO AMOR

**N**A guerra de Marrocos, um commandante francez desejava empenhadamente conhecer a chefe das tribus inimigas, perceber por algum distinctivo, bandeira ou acompanhamento, onde elle se encontraria. Inquiriu, para isto, a opinião do interprete. "Distinctivo ou signal exterior não costuma levar, respondeu o interprete. Dou-vos apenas uma indicação: será sufficiente vê-lo para ao prompto reconhecê-lo e exclamar: elle é e não outro".

Jesus Christo dá-nos, hoje, a marca peculiar para dizer de nós que somos seus soldados, vassallos e filhos. E' a caridade christã, o amor de Deus. As outras virtudes podem disfarçar-se, falsificar-se. O amor não admite engano nem adulteração. O verdadeiro christão é homem pleno de amor, estuante de amor, transbordante de amor. Incendeia e illumina. Respira labaredas de amor e age aos impulsos do amor. Das paginas sagradas deste evangelho tiramos tres lições sapientissimas: "O reservatorio do amor, a pressão do amor e as qualidades do amor.

**I. — RESERVATORIO DO AMOR.** — O coração humano compara-se a enorme reservatorio feito expressamente para conter o amor de Deus, a caridade divina. Da primeira pulsação de vida até a derradeira, em serie ininterrupta de movimentos e impulsões, esse coração creado por Deus e para Deus, deveria ordenar-se exclusivamente para a dilatação vastissima do que é para elle a vida: o amor. Coração sem vida é coração sem amor. Ama-se a Deus querendo-lhe bem, interessando-se pela sua gloria, jubilando-se de seus conhecimentos, vivendo para elle, humilhando-se para exalçal-O, occultando-se e diminuindo para elle surgir triumphante. Ama-se a Deus formando-O no intimo da alma, espelhando-O nas acções e actividades, communicando-se de continuo com Elle pela oração. Ama-se a Deus soffrendo tudo para glorifical-O. Ama-se a Deus pelo seguimento perfeito de seu divino Filho e Salvador nosso, Jesus Christo.

S. Patricio deixou um codigo deste amor aos celtas da Irlanda, o qual parece ainda feito para os momentos actuaes: "Christo commigo e deante de mim. Christo atraz de mim e na minha frente. Christo ao meu lado esquerdo e ao direito. Christo nas fortificações e no assento da conducção. Christo na pôpa do navio. Christo na vista que me olha e no ouvido que me escuta. Christo no coração de quem pensa em mim e Christo na bocca de quem falar de mim".

**II. — PRESSÃO DO AMOR.** — A accumulção de amor no immenso reservatorio do coração, produzirá enorme pressão e força para a nossa vida. Comquanto se lhe oppoñham todos os tropeços, vencerá resistencias e calmamente triumphará de embargos e difficuldades. E' que a vontade livre sómente é vencida pela falta de amor. Não se atirem contra as debilidades as queixas de nossas derrotas, mas contra a falta de amor, ou contra o amor transviado. Uma phrase de S. Bernardo o explica: "a caridade dilata-se, ninguém é capaz de segural-a, vae atraz da immensidade".

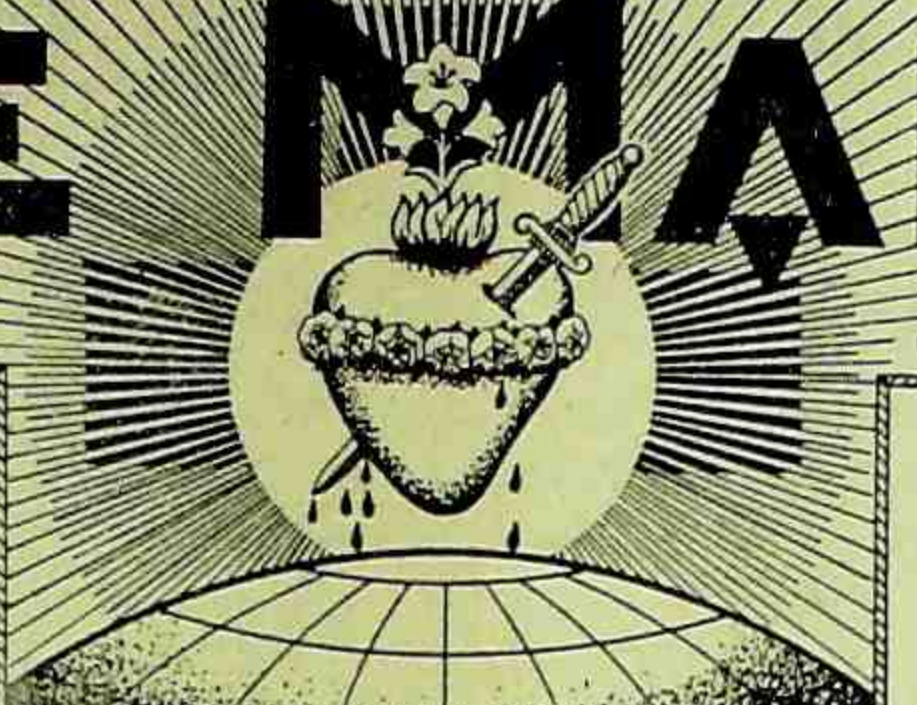
O P. Avila, interrogado sobre o segredo de prégações, para a conversão de endurecidos peccadores, apontou "o amor de Deus". Em entrando esse puro amor nos reconcavos mais escondidos do coração, concentra-se tal energia e reunem-se taes forças que se aplainam os maiores obstaculos e se alcançam victorias inexplicaveis. O mundo pertence a quem mais amar e melhor se servir do amor. E como o amor de Deus é o mais forte e mais necessario, as victorias definitivas serão delle.

O abbade Courbon mandára ao S. Cura de Ars para parochiar a villa de Ars, enregelada e indifferente no espirito religioso. "Na parochia — lhe diz — não se ama a Deus. Vae provel-a desse alimento espiritual". E o santo, com a arma do amor de Deus, transforma por completo o que se julgava perdido e abandonado.

**III. — QUALIDADES DO AMOR.** — O exito completo não será, porém, compativel com o amor, si lhe fallecerem as qualidades exigidas. Acima de tudo, amor intenso, profundo, total. As intermittencias e paradas lhe impedem a força e lhe diminuem o ardor. Amar a Deus com amor intenso e profundo, será chamar em seu auxilio o maximo esforço e as faculdades todas ao serviço desse ingente emprehendimento. Atire-se depois largamente á pratica, ao exercicio, porque o amor deve conjessar-se com obras e não apenas com palavras. E entre todas as obras, a mais custosa, a mais triumphadora, a mais preclara: a vontade de Deus. A obediencia pontual e exacta a esta vontade marcará a maxima excelsitude do amor leal, do amor generoso e sacrificado, que tudo immola, tempo, qualidades, actividade e vida, em aras do ser amado.

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL



CATHOLICA ILLUSTRADA

**ASSIGNATURAS:**

Perpetua . . . . . 150\$000

Anno . . . . . 10\$000

Numero avulso . . . . . \$200

(Com approv. ecclesiastica)

**RED. E ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

**OFFICINAS:** Rua Martin  
Francisco, 646-656

\* ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. \*

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

## Um mez de benções celestiaes

**R**ETEMPERAR corações combalidos pela desgraça; marcar rumos firmes aos espiritos indecisos; desfazer negrumes de pessimismo sombrio; incitar á honra e á virtude, sublimar o heroísmo christão e tecer hymnos á vida pura e á caridade generosa; é tornar a Igreja repositório da acção dynamica, de um presente que santifica e de um futuro que enche o mundo de esperanças risonhas.

Não é tão pernicioso o seculo em que vivemos, nem tanto se aviltaram as almas e degeneraram os costumes, que não fique a esplendor no firmamento social o sol maravilhoso e renovador do Evangelho.

Deus que creou o mundo e os homens; Deus que veiu a viver conosco e por nós morreu num patibulo infamante, deixou-nos uma doutrina, cujo brilho nunca se apagará e cuja influencia sobre as consciencias jamais diminuirá.

Póde prevaricar uma raça, pode uma nação renegar de Jesus Christo; mas, irá marchando com o sequito dos seus milagres, da sua providencia, do seu amor, ao encontro do homem... e, apesar de algumas apostasias, Jesus Christo irá avassalando o mundo, e as grandes nações da terra cairão genuflexas deante da magestade do Omnipotente e um dia chegará e, talvez não esteja longe, em que sobre a face da terra haverá apenas "um só rebanho e um só pastor!"

Para essa missão salvadora de approximar os homens de Jesus, o Rei do amor, qual será a personagem escolhida?

A "mulher forte" da Biblia é aquella mesma Virgem do Apocalypse: "vestida do sol, com a lua debaixo dos pés e uma corôa de doze estrellas a lhe circundar a cabeça". E' a mesma Virgem, que no horizonte dos tempos, appareceu entre nuvens ameaçadoras, no crepusculo sinistro daquelle dia, em que nossos primeiros paes foram expulsos do Paraíso!

Maria, a Virgem Immaculada, que depois do escandalo de Judas e das negações de Pedro, conseguia congregar os Apostolos dispersos e, depois da vinda do Espirito Santo, lhes imprimia o derradeiro impulso de amor, para que se dirigissem á conquista do mundo das almas; é a mesma excelsa Criatura que, hoje, constitue a deliciosa e solenne garantia de paz e rehabilitação para o genero humano.

Conhecedor profundo dos arcanos do coração humano, o grande psychologo do seculo decimo-nono, Arcebispo Claret, bem sabia que, ainda que se accumulem os estragos e miserias no fundo da alma humana, nunca deixa de irradiar, desse abysmo de maldade, um reflexo da grandeza divina do seu Creador! E sabia tambem que, quando esse coração miseravel, martellado por tantas negações e ulcerado por hediondos vicios, se torna insensivel á voz do remorso, ainda pode ser acordado

pela voz melliflua da Mãe celeste. Todos o sabem; proclamam-no as gerações de vinte seculos: a Mãe dos justos é Maria, e a Mãe dos peccadores é tambem Maria, a divina Mãe de Jesus!

Todos os dias do anno são dias de audiencia no throno dessa Soberana, a Mãe da divina graça, mas, o mez de Agosto é especialmente consagrado ao culto do Coração Immaculado de Maria.

E, depois de S. Bernardo, S. Boaventura, Sto. Affonso de Ligorio, S. João Eudes e o B. Montfort, foi o B. Padre Claret o grande propagandista das glorias do Coração de Maria e quem mais contribuiu, nos ultimos tempos, para vulgarizar com eloquencia e unção, os principios luminosos e consoladores da theologia mariana.

P. Sebastião Pujol, C. M. F.

### III Congresso Eucharistico Nacional

Por deliberação da Commissão Organizadora do III Congresso Eucharistico Nacional, o uso dos chapéos femininos será abolido no recinto reservado aos congressistas durante as solemnidades do Congresso. Em vez de chapéu as senhoras e senhorinhas deverão usar véo, sendo que estas procurarão apresentar-se de branco e aquellas de escuro ou preto.

Dentre as demais noticias que nos chegam de Recife, sobre os preparativos do grande conclave de Setembro, avultam as da exposição de arte sacra, que será inaugurada em Recife durante as solemnidades do Congresso, com o apoio dos governos de Pernambuco, Parahyba, Alagôas, Rio Grande do Norte e Ceará, e a da expectativa, naquella capital, de S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme, que irá presidir o Congresso. S. Eminencia terá as honras de Chefe de Estado, sendo hospede official e ocupará, durante sua estadia, o palacete do industrial Costa Azevedo, posto á disposição do Interventor Agamenon Magalhães.

Sabe-se tambem que foram acclamadas na capital pernambucana, para a Commissão de honra do III Congresso Eucharistico Nacional, as seguintes pessoas: Exmas. Snras.: Presidente Getulio Vargas, Henrique Dods-worth, Waldemar Falcão, Oswaldo Aranha, Epitacio Pessoa, José Carlos de Macedo Soares, Viuva Estacio Coimbra, Estela Faro, Xavier Pedrosa, Herminia Gomes, Edgar Raja Gabaglia, Olegario Mariano, Pontes Martins, Antonio Salles, Mello Vieira, José Bezerra Cavalcanti Filho, Almte. Vital Brandão Cavalcanti, Almte. Adalberto Nunes, Oscar Berard, Luiz Cedra, C. Leão. Francisco Magalhães Castro. José Brandão Cavalcanti, Americo de Almeida Guimarães, Alcebiades Delamare, Viuva Pereira Lima, Viuva J. X. Carvalho de Mendonça e Viuva Antonio Novaes. Exmos. Snrs.: J. Jião Irineu Jofily, Conego Olympio de Mello, Dr. Amoroso Lima, Dr. Anibal Freire, General Christovão Barcellos, Ministro Frederico Barros Barretto, Dr. Rodolpho Garcia, Dr. Manoel Cicero Peregrino, Dr. Lacerda de Almeida, Dr. Josué de Castro e Cel. Luiz Costa Netto.

Sabe-se tambem que em Recife está sendo acolhido com geral interesse e caloroso

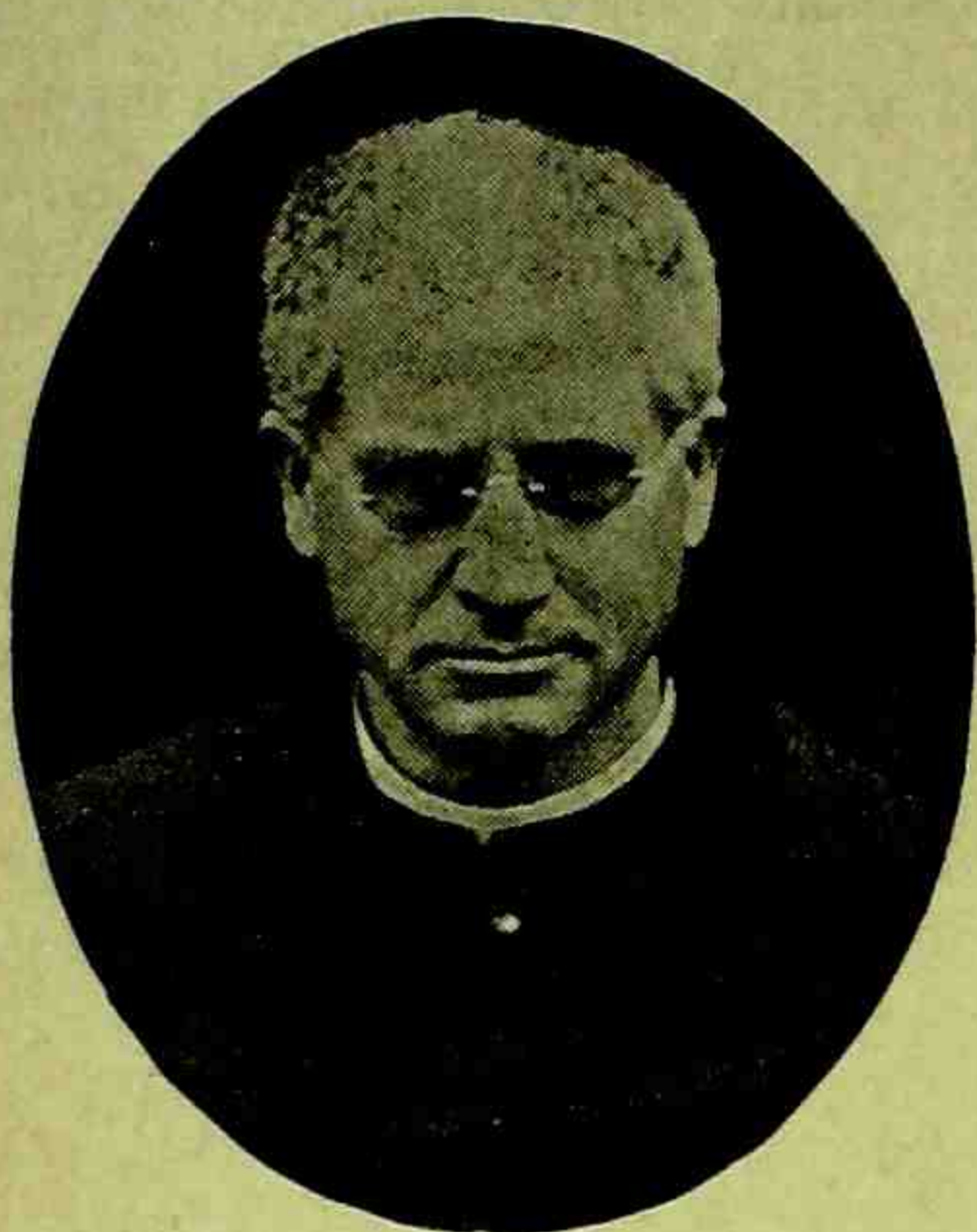
entusiasmo o noticiario dos preparativos da grande peregrinação paulista que, como já foi anunciado, partirá de Santos em 25 do corrente presidida pela Exma. Snra. D. Leonor Monteiro de Barros e por diversos elementos de destaque da nossa sociedade. Esta nossa peregrinação está rematando galhardamente os preparativos de sua organização, effectivando, dia a dia, dentro da maior ordem e perfeita calma, todos os trabalhos respectivos que, como se sabe, costumam apresentar complexidade, confusão e dificuldades diversas. Ainda faltando quasi um mez para se realizar o Congresso, estava a nossa caravana completamente organizada, com sua nominata feita, com suas inscrições fechadas, absolutamente lotado o vapor que se fretou para os congressistas de S. Paulo. Estes elevam-se a 400, não contando, naturalmente, com as pessoas que se dispõem a fazer a viagem em outros vapores mais rapidos.

O "D. Pedro I", que transportará a nossa peregrinação, já se acha completamente remodelado e aparelhado com todos os requisitos modernos afim de que os congressistas possam viajar confortavelmente. Cada peregrino está recebendo, com o respectivo ingresso, o numero e as instrucções precisas sobre o local que lhe está reservado no vapor e o que lhe caberá na grande praça do Congresso. Desse modo, sem quebrar jamais a ordem, a disciplina e a admiravel serenidade que tem conduzido até aqui os organizadores da secção paulista, o embarque, o alojamento, a viagem e até o desembarque e a estadia em Recife dos nossos congressistas, se farão de forma tal que só poderão impressionar a nosso favor os que nos hão de hospedar e aquelles que procurarão o nosso trato intimo, seja por affecto, admiração ou curiosidade. E estes serão tantos!... Que se percorram mesmo rapidamente os jornaes do Norte e notar-se-á, sem exaggero algum de nossa parte, o interesse caloroso com que a peregrinação paulista é esperada em Recife por todos os povos que ali convergirão no Congresso, tanto do nordeste como do extremo norte.

Num dos proximos numeros daremos outras noticias.

*Ignotus*

## Aureo jubileu



Revmo. P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



Irmão NORBERTO ARRIBAS, C. M. F.

*A "AVE MARIA" sente-se feliz em prestar, hoje, carinhosa homenagem a duas figuras relevantes em sua historia jornalística: commemoramos a 15 do corrente, o jubileu de ouro da profissão religiosa do Revmo. P. Luiz Salamero, C. M. F., e do nosso prezadissimo Irmão Norberto Arribas, C. M. F.*

*O primeiro, que por muito tempo foi dedicado Director de nossa revista, emprestando-lhe o cunho ameno, util e instructivo que sua vasta erudição sabe tão facilmente formar. Estudioso e aprimorado, seus artigos, de redacção impecavel, sempre foram um enlevo para os milhares de nossos leitores.*

*O segundo, popularissimo propagandista da "AVE MARIA", tem palmilhado milhares incontaveis de kilometros na gloriosa faina de apostolado pela imprensa, levando a longinquas regiões — sabe Deus com que abnegação e sacrificio — o beneficio immenso da boa nova gravada indelevelmente nas paginas da revista catholica.*

*A ambos, nossas cordiaes congratulações com votos fraternaes de mil benções do Coração de Maria.*

*"AD MULTOS ANNOS!"*

## BODAS DE OURO

No dia 15 de Agosto celebrou suas bodas de ouro o Irmão Norberto Arribas.

Cincoenta annos empregados no serviço de Deus e da Virgem Purissima! Que rica mésses! Que profusão de meritos!

Alma humilde, coração cheio de bondade e zelo, vai elle cada anno percorrendo uma parte dos Estados de Minas, S. Paulo, Paraná e Sta. Catharina, propagando a boa leitura estampada nas paginas da "AVE MARIA".

Operarios humildes, os Irmãos leigos se assemelham aos lavradores em pequena escala. Trabalham, suam e quasi não veem os resultados.

Como o Sacerdote, o Irmão leigo enverga

a batina, mas não tem as consolações do primeiro.

Aquelle, embora sua vida seja tecida de espinhos, e sejam incomparavelmente maiores suas responsabilidades, tem momentos de sublimes arroubos, de alegrias sem par, momentos em que elle está mais perto do céu do que da terra.

Que não sentirá um sacerdote naquella hora ineffavel em que tem em suas mãos Jesus, o proprio Deus!

Como não se sentirá feliz ao levantar sua dextra para absolver o peccador arrependido!

Que de delicias puras e suaves hão de inundar seu coração ao vêr as filas intermi-

naveis de fiéis que se aproximam da Sagrada Mesa em busca do Pão Eucharístico! Almas que elle conduziu ao Bom Pastor pelo seu zelo apostolico!

Ao vêr os frutos de seu labor, sentir-se-á plenamente compensado das perseguições que lhe movem os inimigos de Deus e da religião catholica!

O Irmão leigo não tem essas sublimes consolações. Humilde é o seu trabalho, pequeno é o resultado.

Deus, porém, que recompensa não segundo os effeitos, mas conforme a intenção e o esforço empregado, que de gloria não reservará a esses humildes operarios, a essas almas abnegadas, heroicas e santas que, como o Irmão Norberto, trabalham em silencio, humildemente, sem fazer alarde de seus meritos.

Como a violeta occulta entre a folhagem denuncia a sua presença por um perfume delicado e subtil, assim vai elle edificando a todos pela sua bondade e simplicidade.

Pois bem, que todos os assignantes da "AVE MARIA", unindo-se aos Padres da Congregação Claretiana, elevem ao céu, neste grande dia, uma prece fervorosa pelo Irmão Norberto Arribas.

X.

---

## Retalhos

### de seda

Após a guerra civil da Hespanha, chegamos ás mãos cartas preciosas, onde se respira a fé e transluz a vida christã que sustentara, durante quasi tres annos, a guerra contra o communismo. Puro e acendrado espirito religioso, acima mesmo do patriotico, comquanto grande e destacado, é que resalta nessas cartas dignas do lume da publicidade. Os excertos e trechos que hoje publicamos, tiramol-os de cartas emprestadas pelo Rvmo. P. Antonio S. Sola, conspicuo Vigario de Itapeva (ex-Faxina).

—★—

#### Soffrimento

"Vou contar-lhe o que fôra a nossa vida durante o dominio vermelho-marxista. Póde compendiar-se numa palavra: *soffrimento*. Soffrimento vendo espesinhada a nossa fé, perseguidos e martyrisados perto de 17.000 sacerdotes, incendiados, profanados ou saqueados os nossos templos, que serviram para os mistéres mais aviltantes. Mas, de envolta com esse soffrimento, santa alegria sabendo estarem no céu mais de 500.000 martyres, glorificando a Deus em nome da Hespanha que será grande, uma, livre, catholica e forte, com a efficacia redemptora do sangue". (a.) *Anna e Josepha*.

#### Morrer por Deus

"A' meia noite reuniram-se mais de 100 communistas, entraram na igreja... e que horror! Alvejaram com seus fusis as imagens, vociferando blasphemias e procurando sacerdotes para fusilal-os. O meu irmão Agostinho, sacerdote, levaram-no em caminhão ao cemiterio. No caminho o medico que tambem ia ser fusilado, lamentou-se da situação que os levava á morte. Mas elle respondeu: "Dou graças a Deus por me conceder a felicidade de morrer por Elle". Agora eu, olhando as coisas de telhas abaixo, consolo-me e orgulho-me de vêr premiados os sacrificios de meu irmão, glorificando-o Deus com a corôa do martyrio. E' esta a opinião de todos. O sr. Bispo de Madrid Alcalá me escreve: "não quero dar-lhe os pezames, senão felicital-a, por ter um irmão martyr, pois morreu por Deus e por ser sacerdote". (a.) *Maria Navarro*.

—★—

#### Mãe dos sacerdotes

D. Antonia Jimenez tinha dois filhos na linha de fogo. Em casa mais tres filhas espreitadas de continuo pela raiva comunista, vivendo em territorio dominado pelos mesmos communistas. Apesar do risco em que se encontrava essa heroica senhora, soube dar jeito para salvar cinco sacerdotes, escondendo um delles na propria casa. Declarando numa carta os meios de que se servira para essa arriscada obra, como si tivesse feito a coisa mais natural do mundo, termina a carta: "Porém, o que está acima de tudo, o mais extraordinario é que durante os mezes que o P. Antonio Moreno esteve em minha casa, celebrou a S. Missa *todos os dias*. Tive Missa em minha casa. Estava com receio, mas nada aconteceu". (a.) *Antonia Jimenez*.

—★—

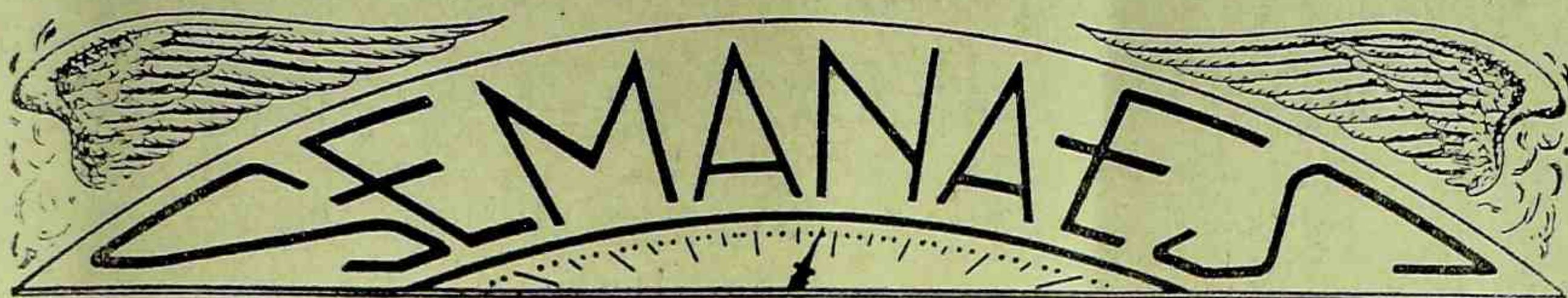
#### Perdão de mãe

"Passados 17 mezes de calvario, minha bôa mãe, agoniada pela morte do filho sacerdote, nos ultimos dias da vida repetia, levantando os olhos ao céu: "*Senhor, afastae de mim todo sentimento de vingança*".

—★—

#### Amor filial

"Perguntou o miliciano ao sacerdote: "O sr. é o vigario da parochia?" E com pasmosa serenidade respondeu: *sou*. E antevendo o desfecho, cheio de calma e sem mudar a côr do rosto, abraçou a mãe dizendo-lhe: até o céu. E olhando os presentes, sem mais pensar em si mesmo, falou ao miliciano: "peço-lhe o derradeiro favor que me inspira o amor filial, isto é, consolar minha pobre mãe". (a.) *Maria Navarro*.



**E**STAVAMOS todos reunidos no templo, ouvindo missa por alma de uma pessoa, filha de amigo commum. O ambiente, como todos os ambientes divinos, era de paz para a assistencia e de commoção profunda para a familia.

De repente, quebrando o silencio das naves, alguem me puxou pela manga do paletot, dizendo:

— Você que é meio padre, que já foi coroinha, passou a sacristão e entende dessa “coisa” de religião, me explique a missa, por favor! Assistto essa cerimonia constantemente, mas sem comprehender patavina daquelles movimentos do sacerdote no altar e sem pescar “niente” de toda aquella “embromina”...

— Herege! respondi-lhe. Irreverente, accrescentei. Blasphemo, ergui a voz! Então ousas tu, chamar a fé, de “coisa”, e o santo sacrificio, de “embromina”?... Pois eu lhe vou explicar a missa no seu bellissimo e commovente symbolismo.

E dahi em diante fiz uma piedosa prelecção catholica, em voz baixa, acompanhando as orações desde o introito até o “Domine, non sum dignus!”

A’ proporção que eu ia desenvolvendo o ceremonial liturgico, mostrando áquelle cavalheiro a piedade christan da gente civilisada que ouve missa, elle se mostrava muito interessado nos detalhes, arregalando os olhos como que surpreso pelo que lhe era dito. Quando chegou na elevação, elle perguntou o que devia fazer.

— Ajoelhe-se! ordenei-lhe. E o homenzinho botou as rotulas no chão, fazendo um barulho que provocou a attenção dos outros assistentes. Mas levantou-se um segundo depois, esfregando os joelhos e queixando-se que doia muito aquella posição.

— Falta de treino, soprei-lhe aos ouvidos. Quando te habituares a dobrar os joelhos, verás que é uma delicia adorar a Deus ajoelhado!

Terminada a missa, o homenzinho me chamou a um canto da egreja:

— Como se poderá estudar esse ne-

gocio de ouvir missa, entendendo a cerimonia?

— Muito simples. Compre um livro de rezas, Goffiné, Horas Marianas, qualquer obra de oração traz tudo isso explicadissimo.

Hontem me appareceu o materialista dizendo:

— Orate frates! Dominus vobiscum! Introibo ad altare Dei!

— O quê, homem de Deus, já aprendeste tudo isso?

— Virei coroinha da matriz do meu bairro, já ajudo missa como gente grande e que bello é o ceremonial, que empolgante, que consolador!

Abraçou-me contente, com esta phrase:

— Ite, missa est, vamos embora, a missa acabou!

E’ um convertido!

Lellis Vieira



### FAVORECIDOS PELO IM. CORAÇÃO DE MARIA E BEATO CLARET



SANTO ANDRÉ  
Menina Therezinha  
Macedo



MIRACEMA  
Srta. Noemia Machado  
Mendonça

# Te Matrem praedicamus

Harm. N. PRAGLIA

Te Matre praedi - ca - mus cum tu - o Fi - li - o Ge -  
Com - men - da me be - ni - gna, Chri - sto tuo Fi - li - o Ne

*ANDANTE*

- men - tes su - spi - ra - mus in hoc e - xi - li - o.  
ca - dam sed e - va - dam mun - di nau - fra - gi - o.

## VARIAÇÃO

I. *mf*  
II. *mf*  
E - rau - di nos Ma - ri - a, Pa - tro - na no - stra pi - a,

*p* Tu - o nos Fi - li - o ..... Tu - o nos Fi - li - o recon - ci - li - a.  
*f* *allarg.* *dim.*

## Tantum ergo

A. GUILMANT

Sopr.  
Cont. Tan - tum er - go Sa - cra - men - tum  
Ge - ni - to - ri Ge - ni - to - tum  
Ten. que  
Bass



Ve - ne - re - mu cer - nu - i Et an - ti - quum do -  
Laus et ju - bi - la - ti - o Sa - lus ko - nor vir -

- cu - - men - - tum No - vo ce - dat ri - tu - i - -  
- tus quo - - que Sit et be - ne - di - cti - o - - -

*cresc.*

*Para executar a 2 vozes iguaes*

Prae - stet fi - des sup - - ple - men - - tum  
Pro - ce - den - ti ab u - tro - - que

sen - su - um - de - fe - ctu - i. D. C.  
com - par sit lau - da - ti - o. A - - - men.

**Encontra-se á venda**

Optimo

**Mediophono - Tubi**

Proprio para grandes igrejas

27 registros — 2 teclados e pedal  
Motor-ventilador — 9 jogos completos  
Grande jogo e acoplamentos

Mais informações na

Administração da "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615

S. Paulo

# GRANDE AMIGO

**M**ONSENHOR Manuel Vinheta, coração de amigo, — do meu maior, do meu melhor, do mais perseverante e mais sincero amigo que na terra possuí, — recebe esta saudade commovida de quem chora a tua morte como chorava o propheta: “A minha dôr é sobre toda dôr. o meu coração está angustiado dentro de mim” (Jeremias, VIII, 18). “Quem dará... uma fonte de lagrimas a meus olhos?” (Jer., IX, 1). Por que? Não fez apenas, Monsenhor, a caridade sacerdotal de me hospedar graciosamente por dous annos em sua casa, como ainda me comprou, para eu o dirigir, um Collegio, em Santa Rita, em 1915, para ali serem instruidos na fé os jovens de sua parochia. Depois que entrei para o Seminario, e até a sua morte, proseguiu sempre como desvelado amigo nas horas mais tormentosas da existencia. Descendia da velha tempera de fidalgos hespanhóes, cavalheiros, leaes, de uma lealdade inteiriça, generosos ao ponto de expôr a vida pela causa que esposava, como lhe aconteceu em Jardinopolis ante os anarchistas daquelle tempo e ao ponto de não medir sacrificios para quem do peito estremecia.

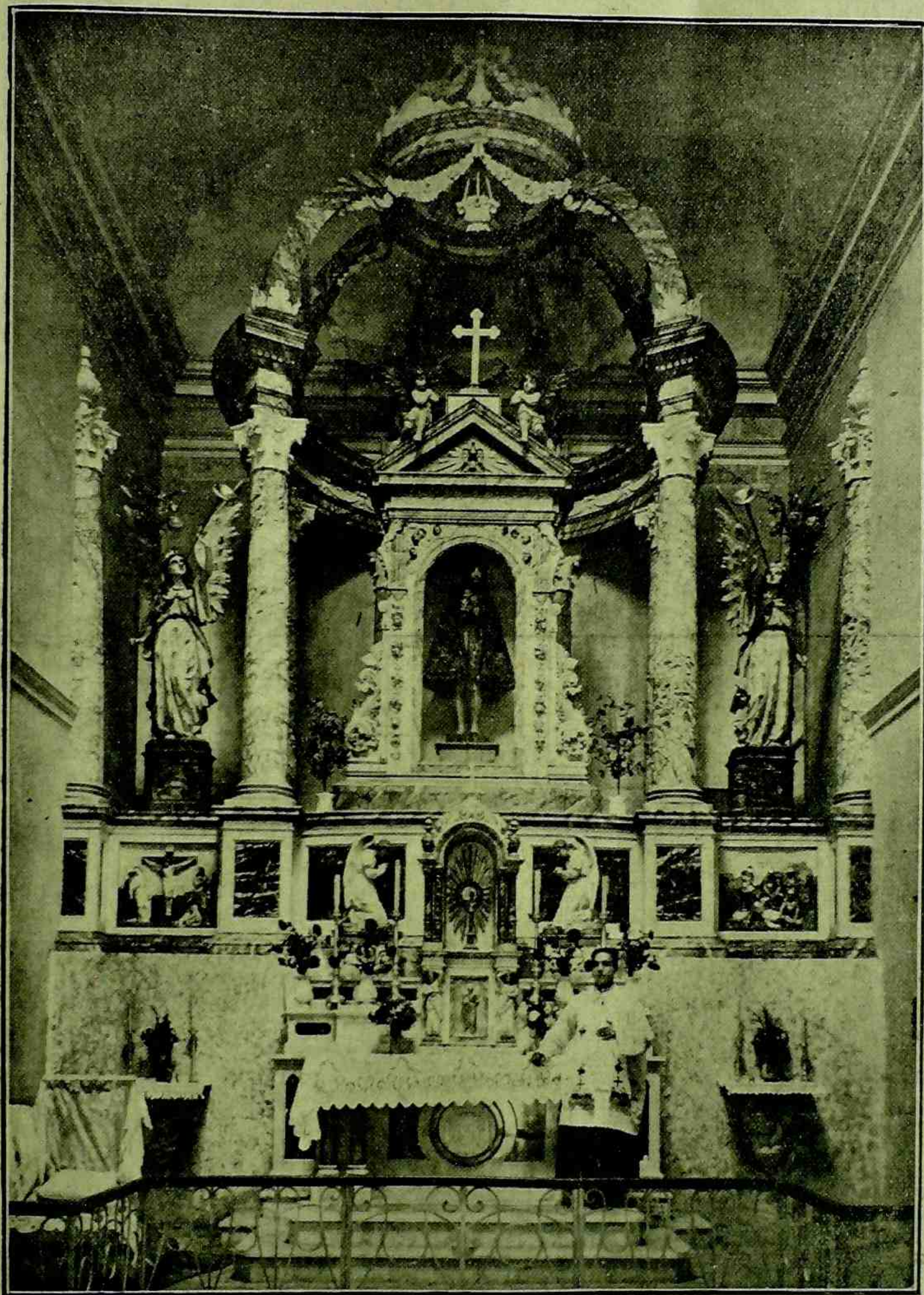
Sempre o vi silenciar e perdoar, sem uma queixa, aos que o feriam e magoavam! Quanta nobreza de alma! Dorme, caro amigo, o somno dos justos, que teu grande coração já acolheu a recompensa da sua bondade aos pés de Deus, d’Aquelle mesmo a quem tanto amaste e em quem sinceramente creste! Dorme!

Na ultima visita a ti feita, saudoso Monsenhor, pediste-me prégasse a teu povo que havias recebido os sacramentos “COM PLENA LUCIDEZ DE ESPIRITO, PORQUE SINCERAMENTE CRIAS no que prégavas. E querias que teu povo comprehendesse uma cousa: os sacramentos não se pedem quando uma pessoa está sem sentidos, mas quando em inteira posse de si mesma, para ficar o homem em contacto com o seu Deus na Eucharistia. E para mais se aperfeiçoar pela oração e pela força dos oleos santos e das ultimas consolacões da Igreja”. E disseste mais: — O que a Igreja me deu, os poucos bens lh’os restituo: aos templos, onde parochiei, porque o templo é o palacio dos pobres, e ás vocacões ecclesiasticas dos seminaristas pobres, porque tambem fui pobre, educado pela obra das vocacões sacerdotaes. Administrei-os, não com fazendas nem fabricas, no dizer da maledicencia contumaz, senão porque sem paes, nem irmãos, nem parentes vivos, sozinho no mundo, precisava ter prudencia e providenciar para nunca ser pesado a ninguem. Se uns, como o Padre Josué, morrem como heróes de desprendimento, outros, como o Monsenhor, morrem como homens de justiça, da accão catholica, com a missão de grandes disciplinadores do exercito parochial e com a de erguerem templos —, honra que Deus não entregou ao rei David e confiou a Salomão, o sabio, como dadiva do céo. Monsenhor Vinheta, foste um disciplinador de escol. Amigo e respeitoso sempre para com os teus superiores que te galardoaram com as vestes prelaticias. Desde quando o pio D. José de Camargo Barros, o santo D. José,

te escolheu para secretario delle e junto naufragaste na catastrophe do “Sirio”, até á hora de morreres, em que D. Alberto foi dar-te o amplexo da despedida. Eras dos conselheiros mais avisados de sua Diocese. Porque foste espirito equilibradissimo. E quanto não trabalhaste pelas parochias? Intelligencia lucida, engrandeceste Santa Rita. Ergueste-lhe pomposa igreja, monumento de pedra cujas agulhas cantarão aos posteros os teus sacrificios feitos em pról daquelle povo. Além disto, o Gymnasio, a Escola Normal, a Santa Casa, assim como tomaste parte — e isso o notei — em todos os melhoramentos locais de vulto, porque tinhas, como poucos, a visão futura das cousas do seculo e das necessidades espirituas do homem. Em S. João da Bôa Vista, em breves annos de parochiato, reformaste o templo, o archivo, as associaçõs que disciplinaste. Ali se mostram o radio, o côro, o baptisterio, os vitraes magnificos, obtidos pelos teus esforços.

Depois da inauguração da matriz de Santa Rita, quando se manifestou pela primeira vez a molestia que te levou ao tumulo, gracejaste com os amigos: — Deixei os meus rins dependurados na torre da Matriz! Porque te havias esfalfado. Ora, a festa do Centenario de S. João da Bôa Vista, da qual foste a alma — e constituiu um assombro de magnificencia, ordem, entusiasmo e disciplina, — abateu de vez a tua saúde minada. E sem te queixares, quizeste morrer no trabalho, na estacada, na linha da frente, no regaço dos teus ultimos parochianos que sinceramente demonstraram quanto te amavam, na consagração de tua hora da morte. Uma romaria de admiração publica! Se Santa Rita deveria escrever o teu nome entre os seus maiores benemeritos, S. João se orgulha de ter tido a honra de inhumar as reliquias de um bom, de um lutador, de um sacerdote que nunca deixou de prégar, como ordenou S. Paulo; de um mestre que sempre, em pessoa, ensinou o catecismo e quiz bem á infancia, como a infancia lh’o demonstrou á beira do sepulcro; que amou a juventude e a levou a Maria, com entusiasmos de moço, assim como as demais associações, mormente as de S. José e do S. Coração de Jesus, que tanto acarinhou.

E sua caridade espiritual — a de salvar as almas, como foi grande! Nunca se negou ao minimo sacramento nem ao trabalho, ainda que arriscasse a vida, como tanta vez lh’o observei. De manhã ou de noite, sollicito esteve ininterruptamente no confessionario ou junto ao altar do Santissimo, o fino organizador das communhões numerosas, e nunca abandonou o enfermo em apostolado de caridade heroica, embora occulta aos olhos do mundo. Quanto amor ao teu rebanho! Adeus, Mons. Vinheta! Adeus, precioso amigo! Como devéras me lembro das phrases inspiradas do Ecclesiastico, ao vêr-te defender em opusculo a Santa Eucharistia contra as aggressões da impiedade no dia da minha primeira missa! Porque eras tambem brilhante polemista, de ironia leve, intelligente e perspicaz, escudada



MONTE ALEGRE — Altar-mór do Santuario do Senhor Bom Jesus, cujas festas se realizaram com grande brilhantismo nos dias 4, 5 e 6 do corrente mez.

em sã doutrina. E vejo que morres num sabbado de Maria Santissima, a quem tanto amaste, filho de N. S. do Carmo; na oitava do Santissimo Sacramento, a quem defendeste pela penna; e no mez do S. Coração de Jesus, o teu amor de toda a vida! Foste certamente um eleito do Senhor.

Descansa! E eu te choro, porque "o amigo

fiel é uma forte protecção; quem encontrou um amigo encontrou um thesouro" (Eccli., VI, 14). S. João da Bôa Vista perdeu o seu parcho. Eu perdi um thesouro inestimavel. "O ouro e a prata não merecem ser postos em balança com a sinceridade de sua fé (Ecclesiastico, VI, 15).

*P. Armando Guerrazzi*

# Meu Cantinho

## JUIZO E RESPEITO



nosso seculo se caracteriza pela ausencia de juizo e de respeito. Juizo é coisa que ninguem pede a Deus. Dizia Rochefoucauld: *Muita gente pede a Deus tudo, menos o juizo.*

E já se disse que juizo não é genero de primeira necessidade.

Infelizmente assim é. Cabeça, para muita gente, é apenas um complemento do pescoço.

Juizo! Juizo! Dai-nos juizo. Senhor! deveria ser a prece ardente do mundo.

Antigamente ainda sobrava juizo na cabeça dos velhos para dar e vender aos moços.

Hoje, nem cabelo de algodão é symbolo de juizo!

Tanto velho atordoado, casquilho, namorador, cheio de amores e flôres.

Amor com rheumatismo, com asthma, bronquite e tosse.

Amor romantico aos setenta annos!

Ha velhuscas murchas, de pé na sepultura, tropegas e cançadas, e... vejam só... pintadinhas, rebocadinhas, *chics*, e ainda arriscam um tango argentino e um fox-trot no salão...

Digam-me, meus senhores e minhas senhoras, ha juizo ainda na face da terra?

Si juizo não ha na cabeça de velhos e velhas, que esperar se póde da cabecinha ôca das meninas de agora?

E o respeito?

O respeito é uma especie de culto, de veneração á pessoa humana remida pelo sangue de Christo e destinada á vida eterna.

E' uma expressão da caridade christã.

*Quanto mais um homem se eleva, dizia Hello, mais respeita a pessoa humana. Quanto mais desce, mais a rebaixa e despreza e só a considera em relação ao mundo inferior.*

Quando o homem se animaliza pela grosseria, pela falta de cultura, já não respeita mais o seu semelhante. O desrespeito é signal bem evidente de um rebaixamento de nivel na cultura.

O seculo XX, que se gaba de tanto progresso e da mais requintada civilização, é o seculo que applaude delirantemente o *box* e o coice.

Desrespeita-se hoje tudo e a todos.

A religião é zombada e ridicularizada. A blasphemia anda no canto, na imprensa e na rua. Não se respeita o nome de Deus.

Os velhos são preteridos, desprezados como ruinas. A Sagrada Escripura quer tanto que se respeitem os velhos e dá uma regra sabia: *"Lá onde estão os velhos, fala pouco; levante na presença de uma cabeça branca"*, (Eccl. XXXII, 13. Lev. XIX, 32).

Que lição de respeito e veneração aos mais velhos!

Agora, na presença dos velhos os moços gritam e falam pelos cotovelos. E quanta vez não se ouve: — *Cala a bocca, velho, você não entende d'isto!*

Ninguem cede lugar aos mais velhos. Ninguem se levanta diante de uma cabeça branca.

Pobres velhinhos! Como é triste envelhecer no seculo XX!

Não se respeitam os paes. Discutem paes e filhos como dois inimigos.

Entre jovens não ha mais aquelle espirito cavalheiresco, aquelle sentimento de respeito pela mulher que caracterizava nossos avós.

A menina da praia e do tango é apenas a companheirinha de troça do rapaz. E' elegantissimo e ultra *chic* uma moça independente que fuma e toma *wisky* e entra em casa pela madrugada, bebada como uma cabra.

Póde um demonio d'estes merecer respeito e se fazer respeitada? Póde haver respeito por uma senhorita, quando ella passa as tardes na promiscuidade das praias e á noite nos casinos?

Não é possivel.

Portanto, não se queixem muitas senhoritas de que lhes falem o respeito.

O respeito se impõe, senhoritas.

Quando uma moça quer ser respeitada, imponha-se ao respeito, nem que seja preciso chegar uns sopapos nas ventas de algum atrevido conquistador.

Emfim, o juizo e o respeito andam em crise e crise terrivel.

Pelo menos vós, senhoritas, jovens christãs, mães de familia, reagi contra esta calamidade.

Dai-nos juizo. Senhor! Fazei voltar o respeito ao mundo!

P. Ascanio Brandão

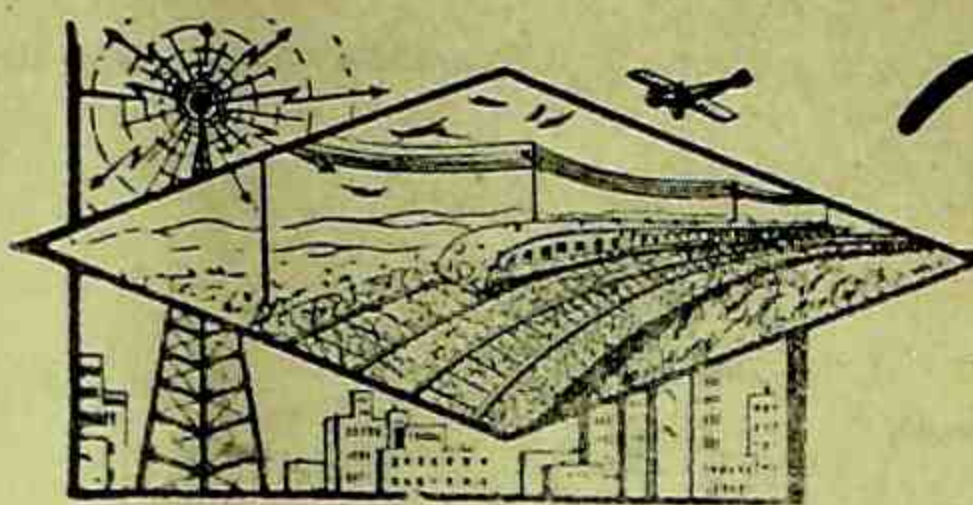
## Agradecendo

Não sei como exprimir á Redacção da "AVE MARIA" e aos seus leitores a minha gratidão pelo conforto que me trouxeram no transe doloroso da morte de minha querida mãe! Innumeras cartas e telegrammas e orações e santas missas! Deus lhes pague!

Respondi a cada um dos que possuia endereço. Aos que me enviaram condolencias sob o anonymato de *leitores da "AVE MARIA"*, Deus lhes pague!

Quanta bondade! Quanto conforto!  
Deus lhes pague!

P. Ascanio Brandão



# Notas e Notícias

## BRASIL ★★

**NOVOS BISPOS BRASILEIROS.** — S. Santidade o Papa Pio XII nomeou D. Ranulpho da Silva, Bispo de Guaxupé, no Estado de Minas Geraes, Arcebispo de Maceió, capital de Alagoas; e Monsenhor Alexandre Gonçalves, Reitor do Seminário de Bello Horizonte, Bispo de Uberaba, no Estado de Minas Geraes.

**O MINISTERIO DA VIAÇÃO** communicou á Inspectoria Federal no Estado de Pernambuco, que autorisou o abatimento das passagens da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Brasileiro e Lloyd Nacional S/A, aos peregrinos que se destinarem ao Congresso Eucharístico que se realizará, na capital daquelle Estado, de 3 a 7 de Setembro proximo.

**NOTICIAM DE ARACAJÚ** que o interventor Eronides de Carvalho resolveu conceder ponto facultativo aos funcionarios que desejarem integrar a peregrinação sergipana ao Terceiro Congresso Eucharístico Nacional.

**A CASA DA MOEDA** vae fazer uma emissão de sellos novos, em commemoração ao Congresso Eucharístico de Recife. Os sellos são do valor de \$400, comprehendendo um milhão de exemplares, impressos em carmim.

**FOI NOMEADO O SR. DR. CELESTINO BOURROUL**, cathedratico da 22.ª cadeira (Clinica de Doenças Tropicæes e Infecciosas) da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, para membro do Conselho Technico Administrativo da mesma Faculdade, na vaga do Dr. Domingos Rubião Alves Meira, e para completar o mandato que a este competia.

**O TRIBUNAL DE CONTAS** ordenou o registro da despesa de 1.500:000\$000, como contribuição de credito á Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres, para as despesas com a representação do Brasil nos commemorações centenarias de Portugal.

**FUNDOU-SE NA CAPITAL DO PAIZ** a "Associação dos Paes de Família". Essa nova entidade tem por finalidade prestar ao paiz relevantes serviços no que se refere á constituição da familia brasileira, velando pelo seu espirito christão.

Destacam-se como promotores da iniciativa, a Sra. General Francisco José Pinto, o Desembargador Saboya Lima, o Padre Arlindo Vieira e o Major Eloy Catão.

A nova entidade visa despertar entre os seus socios o sentimento da responsabilidade de familia, principalmente no que se relaciona com o problema da educação. Por outro lado, proporá ás autoridades medidas de amparo á criança e

de bem-estar da sociedade e do espirito christão do povo brasileiro.

**NOTICIA-SE** que já se encontram muito adiantadas as obras de construção do maior centro de pesquisas meteorologicas da America do Sul, e um dos maiores do mundo, situado em Santa Cruz, no Estado do Rio.

Genuinamente nacional, de iniciativa da direcção dos serviços especializados que possuímos, essa obra será a realização de todos os compromissos do Brasil no Congresso de Meteorologia, realizado em Montevideu e em Lima, no anno passado.

Ao que se annuncia, o pavilhão de meteorologia de Santa Cruz possuirá installações especiaes, entre as quaes uma possante emissora de ondas curtas, destinada a um perfeito controle meteorologico de todo o continente sul-americano, preconizado nas resoluções do referido Congresso, como attribuição essencialmente brasileira.

**FORAM ENTREGUES AO AEREO CLUB DO BRASIL** 14 aviões typo "Wacco", mandados fornecer pelo governo como contribuição do Brasil ao desenvolvimento da nossa aviação civil. A cerimonia teve logar no Campo de Mangueiros, e a entrega foi feita pelo Coronel Armando de Souza Mello Araryboya, commandante da Escola de Aeronautica do Exercito.

**CONGRESSO DOS CIRCULOS OPERARIOS GAUCHOS.** — A Federação dos Circulos Operarios do Rio Grande do Sul, visando coordenar as actividades de seu filiados na região colonial, vai realizar em Setembro proximo um Congresso em que tomarão parte os circulos de Bento Gonçalves, de Caxias, de Galópolis, Monte Veneto e Guaporé. No Congresso, que terá como presidente o Bispo D. José, serão discutidas, entre outras theses, a de salario minimo naquelle Estado.

**CAUSOU OPTIMA IMPRESSÃO** nos meios catholicos da Bahia, o gesto de amizade dos catholicos paulistas que participarão do proximo Congresso Eucharístico, a realizar-se brevemente em Recife, offerecendo cópia da imagem da Padroeira do Brasil, N. Senhora Aparecida. A delegação paulista será homenageada pelo mundo catholico bahiano quando por alli passar.

## EXTERIOR

**DEU-SE UMA CURA EXTRAORDINARIA EM LOURDES**, que foi oficialmente aceita por varios medicos francezes e estrangeiros.

No anno passado foi a Lourdes "mademoiselle" Germaine Porthier, de 18 annos, de Versalhes, que soffria de sub-occlusão chronica devido a adherencias intestinaes. O seu estado era tão grave que se podia considerar desesperado. Contudo, a cura sobreveiu instantaneamente. Os medicos, francezes e estrangeiros, após conferencias e observações que duraram um anno, chegaram á conclusão de que a cura de "mademoiselle" Porthier não encontrava explicação na sciencia actual.

**O CARDEAL MAGLIONE**, Secretario de Estado de Sua Santidade, enviou a Duthoit, presidente das semanas sociaes da França, uma longa carta em que commenta o programma da semana social de Bordeus, consagrada ao problema das classes na communitate nacional e ordem humana. "A sociologia catholica — diz Mons. Maglione — não pôde desconhecer as classes sociaes e ainda menos supprimil-as ou contrarial-as. Incumbe-lhe, pelo contrario, oriental-as e guial-as no caminho das fecundas e intelligentes collaborações, evitando desta maneira possiveis e frequentes desnorreamentos. Numa época em que os paizes têm tendencia para se isolar, para maior infellicidade de todos, convém sublinhar as vantagens duma solidariedade universal das classes cujos movimentos, sabiamente ordenados e longe de pararem em frente das barreiras politicas do Estado, tendem por vocação a estender-se a toda a familia humana".

**O EPISCOPADO ALLEMÃO** occupa-se actualmente da preparação da Conferencia annual de Fulda, que se realizará provavelmente de 11 a 14 de Agosto proximo.

Antes della, porém, irão a Roma, em delegação do Episcopado os tres Metropolitans, Bispo de Berlim, Bispo de Munster e o Cardeal Schurt, Arcebispo de Colonia.

**TERMINOU EM DETROIT**, após 6 dias de aturados trabalhos e sessões de estudo, o Congresso annual das Senhoras Catholicas, nos Estados Unidos (Catholic Daugher of America).

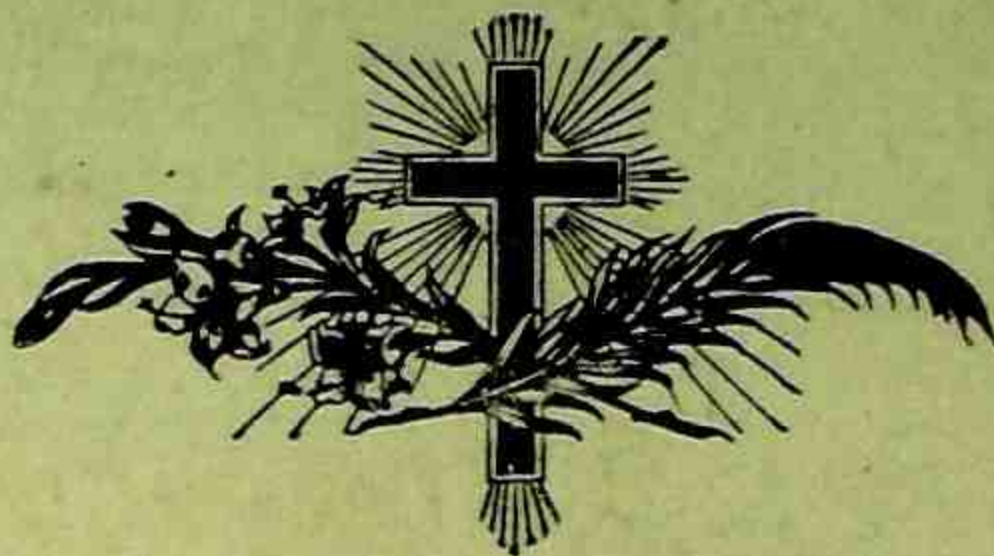
Nelle, 200 senhoras, representantes de 45 Estados da Confederação, trataram de importantes themas da actualidade, e especialmente o do dever de auxiliar a imprensa catholica.

**TEM SEMANAS APENAS** o conhecimento publico, em França, de uma proposta do Ministro da Educação Nacional, Zay, para ser presente ao Parlamento, que implica a pena de prisão e outras graves penas a todos os que de qualquer fórma perturbarem a vida das escolas primarias do Estado (cujo corpo de professorado é em dois terços filiado na Internacional Revolucionaria) ou desviarem, por actos ou palavras, a população escolar dessas escolas para as escolas livres.

A imprensa catholica da França, com a "Croix" á frente, tem andado desde então empenhada numa campanha de ataque a tal medida, que significa apenas o ultimo esforço em pról da escola laica, moribunda no paiz, desse Ministro que é no Governo nacional de Daladier o nitido representante da Frente Popular.

Não fica mal, como resposta a essa medida, verdadeira manifestação do estrebuchar de uma agonia inevitavel, o gesto cuja noticia nos é dada pelas Agencias. E' o norte da França, talvez, a região onde as escolas catholicas (livres) estão mais florescentes. A diocese de Lille figura entre as primeiras nessa extraordinaria manifestação de vida catholica do paiz. Pois são os alumnos dessas escolas catholicas (livres) que acabam de oferecer para a defesa nacional, ou seja para a primeira preocupação do actual Governo da França, a importante somma de 145.000 francos.

O ministro Zay ha de ter difficuldade, porventura, em classificar tal attitude como cabendo dentro do theor da sua proposta de lei.



## MORTO ILLUSTRE

### Conego Valois de Castro

Aos 83 annos de idade, após demorados padecimentos, descansou na paz do Senhor, em S. Paulo, o Exmo. e Rvmo. Conego Dr. Valois de Castro.

Se a Igreja acaba de perder um valeroso e illustre sacerdote, que, pela causa de Deus, trabalhou denodadamente; se a Patria já não pôde mais receber os inestimaveis serviços desta grande alma que sempre defendeu seus mais altos interesses; se quantos o conheceram deploram a ausencia de um amigo leal e abnegadamente sacrificado; os Missionarios do Coração de Maria choram em seu nome e memoria abençoada a figura de um grande bemfeitor que, sem medidas, sempre lhes prodigalisou as benemerencias inexhauriveis de seu coração magnanimo e apostolico.

A influencia de seu valor e a projecção de sua personalidade, dados os meritos de sua grande cultura, de seu espirito brilhante e da bondade peregrina de seu character, lhe grangearam a estima e a veneração no largo circulo de seus admiradores.

E quantas vezes o Conego Valois de Castro lançou mãos de seu valor e de sua responsabilidade acatadissima em beneficio dos Missionarios, para lhes alcançar favores, tão delicados quão extraordinarios, que só Deus sabe devidamente apreciar!

Profundamente reconhecidos os Missionarios do Coração de Maria celebrarão, a 29 do corrente, ás 9 horas, solemnissimas exequias em nosso Santuario de S. Paulo, em suffragio de sua bella e grande alma.

— "Dae-lhe, Senhor, a paz dos justos e o premio dos eleitos!"

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (17)

# LUIZ

## O PEQUENO EMIGRADO

— Esta sala está muito bem assim, disse elle, e a sua perfeita limpeza torna-se agradável á vista. Porém, que differença com os bellos salões que nós habitavamos na cidade! Alli, as paredes eram pintadas de encantadoras paisagens; entre as duas janellas via-se um magnifico espelho, cercado dum quadro dourado, e o soalho estava coberto com um sumptuoso tapete, em lugar da areia que a senhora espalhou aqui. Era assim que deveria mandar arranjar esta sala; então é que seria bonita!

— Meu querido Luiz, respondeu a tia Joanna; nós, os da aldeia, não temos dinheiro para mobiliar as nossas casas com tanto luxo; e além disso é uma cousa totalmente desnecessaria. Seriamos bem tolos se fizéssemos pintar paisagens nas nossas paredes, quando é certo que temos ao redor de nós e na realidade todas as bellezas da natureza. Olha por esta janella. Que bello azul o do firmamento! Contempla tambem a torre da igreja e os cimos das arvores das nossas montanhas. A luz da aurora fal-as resplandecer, como se fossem do ouro mais fino. O pincel do artista mais habil não saberia produzir um quadro comparavel ao magnifico espectáculo que aqui temos todos os dias diante dos olhos. E aquelle bello prado, todo esmaltado de mil especies de flôres olorosas, apresenta um tapete tão suave, tão agradável á vista e tão rico de côres brilhantes, que nunca os pés d'um principe pisaram outro tão bello. E o nosso lago, lá ao fundo, no qual se miram e se reflectem o céu, a floresta, os rochedos e o moinho com o seu novo tecto de telhas vermelhas; esse lago, dizia eu, é um espelho maior e mais formoso do que todos aquelles com que se poderia adornar o palacio de um rei. Que te parece, meu querido amigo?

— Oh! sim; é verdade. Tem razão, e eu nunca vi na cidade cousa semelhante. Outr'ora, olhando pela minha janella, não

avistava senão telhados, muros e o pavimento da rua. No campo o panorama é muito mais encantador.

— Não é certo que o bom Deus, tornou ainda a tia Joanna, tocou de mil bellezas, qual dellas a mais admiravel, esta terra, que nos marcou para morada temporal?

— Sim, isso é verdade, exclamou Luiz. Oh! Como deve ser amavel o bom Deus! E' no campo, muito melhor do que na cidade, que se aprende a apreciar e a admirar a sua magnificência e a sua bondade infinitas!

Luiz, cuja intelligencia se desenvolvia admiravelmente, graças ás suas disposições naturaes e colloquios diarios com o respeitavel abbade, fazia muitas vezes observações assás justas sobre a differença existente entre os costumes das pessoas da aldeia e das pessoas da cidade. Lourenço e toda a sua familia levantavam-se sempre no verão com a aurora e deitavam-se tambem quasi ao mesmo tempo que o sol. Por esse motivo não se queimava luz durante toda a estação calmosa. Luiz submetteu-se de bom grado a este regimen caseiro, em que até encontrava encantos. N'outros tempos, na cidade, nunca vira o nascer do sol; agora não podia cessar de admirar todas as sublimes bellezas da aurora, que contemplava da janella.

— Que loucos são os habitantes das cidades, dizia elle, pois dormem toda a manhã e passam metade da noite alerta, á luz de velas! Duas horas de somno antes da meia noite valem por seis horas de descanso. Elles passariam melhor se fizessem como nós e seriam mais sadios, mais robustos para o trabalho, sem contar ainda a grande economia de luzes.

Amiudadas vezes Luiz acompanhava os filhos do rendeiro quando iam colher morangos á floresta visinha. Um dia entraram num delicioso valle, que imaginação nenhuma poderia melhor embellezar. As collinas que o contornavam eram sombreadas de carvalhos annosos e lindos vidoeiros, de folhagem verde claro, ao passo que, aqui e alli, corpulentos pinheiros projectavam uma sombra ainda mais espessa sobre os rochedos avermelhados, erguendo até uma grande altura as suas copas elegantes.

(Continúa)

**As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta milagrosa. A opiniao dos grandes mestres da medicina.**

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizemos com o Hepacholan innumeradas experiencias e com todas obtivemos resultados que até nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferencia de milhares de medicos que o receltam em todos os casos de molestias do figado: — insuficiencia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, anglo-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gases, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

El temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você também ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

## VIDROS E VITRAES

### Galliano & Comp.

---

FABRIL

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

---

VITRAES ARTISTICOS PARA RESIDENCIAS E IGREJAS

---

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

### A's pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, de fluxos, constipações e todas as doencas do peito.

### JOSÉ FRANCISCO DE CASTRO

Serviço de publicidade da Imprensa Catholica.

Assignaturas, annuncios e venda avulsa de jornaes e revistas catholicas.

Distribuição de livros catholicos em geral.

Com prazer attende qualquer pedido de informação sobre jornaes, revistas ou livros catholicos.

RUA ANHANGABAHÚ N. 100  
TELEPHONE 4-7092

### Dr. Caetano Petraglia

MEDICO

#### MOLESTIAS INTERNAS

Consultorio:

Rua Barão de Itapetzinga, 34  
1.º andar

TELEPHONES:

Res.: 5-1754 — Cons.: 4-7414  
A's 13 horas

## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.  
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.  
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo